



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

# ANTICORRUPÇÃO

08 de Novembro de 2023 | Edição nº 17 | Distribuição Gratuita | [www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org)

## Promiscuidade “perigosa” entre o Presidente da República e o Conselho Constitucional antes da decisão sobre os resultados eleitorais

\*Por: Baltazar Fael

O Presidente da República (PR), Filipe Nyusi, participou no dia 6 de Novembro, em duas cerimónias distintas. Uma para assinalar o dia da legalidade, que se comemora a 5 de Novembro<sup>1</sup>, e que já é de *praxe*. A outra cerimónia foi referente à celebração dos 20 anos do Conselho Constitucional (CC)<sup>2</sup>, cuja participação no acto pode levantar questionamentos e suspeições, tendo em atenção o momento conturbado que o país está a atravessar, contestação dos resultados das eleições autárquicas realizadas no dia 11 de Outubro do corrente ano. É que cabe ao CC validar os resultados do pleito eleitoral que está a ser contestado.

Filipe Nyusi tem-se mantido no silêncio no que diz respeito à contestação e às manifestações causadas pela suspeita de manipulação dos resultados eleitorais por parte do partido que dirige, a Frelimo, mesmo em situações que já culminaram em ferimentos e mortes de pessoas. No entanto, o chefe de Estado permite-se a participar numa cerimónia organizada pelo CC.

A validação e, sobretudo, a aceitação dos resultados eleitorais vai depender da credibilidade e conduta adoptada pelo CC. Sendo assim, é dever do Chefe de Estado, neste momento sensível e de incerteza, abster-se de participar em actos como o referido, sendo presidente de um partido que concorreu às eleições que estão a ser contestadas. No que diz respeito ao CC, as suas responsabilidades são ainda mais acrescidas

no presente processo eleitoral, devendo este órgão evitar se envolver em situações que o colocam sob suspeição e que, em última instância, podem colocar em causa a lisura dos resultados que deverá anunciar.

O facto de existir uma grande contestação popular dos resultados intermédios, sendo o CC a última entidade que deverá pôr fim a actual situação de crise, obriga a que este órgão haja de modo a que no final do processo não se possa suspeitar da decisão que vier a tomar. Este desiderato só pode ser alcançado com uma actuação diferente da que foi protagonizada pelo PR e pelo CC, na pessoa da presidente do órgão, Lúcia Ribeiro. Ou seja, a celebração dos 20 anos do CC podia ter passado para um momento posterior, sendo que na impossibilidade disso acontecer, outra figura do Governo deveria ter sido indicada para presidir o acto em representação do PR, o que não seria algo singular.

1 Jornal Notícias, Edição n.º 32.075, Terça-feira, 7 de Novembro de 2023 – capa.

2 Ibidem, pág. 8



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



Norwegian Embassy



Suécia  
Sverige



Reino dos Países Baixos



## Informação editorial

**Director:** Edson Cortez

**Autor:** Baltazar Fael

**Revisão de pares:** Edson Cortez

**Revisão Linguística:** Samuel Monjane

**Propriedade:** Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,  
Bairro da Sommerschild, nº 124  
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917  
Cel: (+258) 82 3016391  
[f](#)@CIP.Mozambique [t](#)@CIPMoz  
[www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org) | Maputo - Moçambique